

Mensagem de Convocação

No plano superior da vida, tudo acontece de acordo com as leis divinas. Ligados à consciência superior, irmãos do mais alto escol cuidam para que a vontade de Deus se faça na Terra, através do cumprimento de suas leis.

Através da regência messiânica de Jesus, seres de luz cumprem seus comandos espalhados pelas paragens, das mais iluminadas ao grotão mais escuro.

Foi assim que, no último dia 07 de setembro de 2014, no raiar do dia sobre a Terra do Cruzeiro do Sul, reuniram-se em cidade espiritual brasileira, um conjunto de espíritos.

A data, escolhida pela simbologia histórica, marcava a passagem do desligamento político parcial do Brasil com a nação portuguesa.

Tal como já sabem os irmãos, a Terra do pau-brasil foi escolhida pelo Cristo para abrigar o sucesso de sua doutrina, de modo a cumprir as previsões de seu Evangelho, fruto de sua passagem pela Terra.

Foi, portanto, no intuito de fazer orações e receber intuições do alto que nos reuníamos ali, conforme nos fora informado.

Aos poucos, fomos tomando o imenso auditório onde cabiam cerca de 10 mil espíritos sentados. No alto, de frente para as cadeiras do auditório, estava esfera luminosa de feitio semelhante ao do plasma sutil, de cor azulada, lembrando, ainda, esfera de cristal translúcido. Abaixo, uma mesa cumprida arrumada sobriamente, esperava o grupo de ministros da luz que dirigem a cidade celestial.

Observei entrar no grande auditório espíritos que contribuíram de modo especial para a construção da pátria brasileira: filósofos, estudiosos, professores, juristas, sociólogos, médicos, enfermeiros e enfermeiras, bandeirantes, jesuítas, membros de igrejas cristãs...

Localizei-me de modo ao acaso (mas atraído por energias afins), junto a outros companheiros artistas. Amigos da jovem guarda e da bossa nova, compositores clássicos e populares, cantores, intérpretes das mais belas canções do cancioneiro brasileiro. Eram, assim, irmãos que, de um modo ou de outro, contribuíram para a construção da cultura do Brasil. Havia também escritores e jornalistas. Enfim, o auditório se enchia de espíritos que, em sua vida carnal, construíram, com suas vidas, a história do Brasil.

Quando o relógio marcou pontualmente à hora da capital brasileira, 8 da manhã, o Ministro, Irmão Clarindo, tomou a palavra e avisou-nos do motivo da reunião.

Reuníamos ali, irmãos que animaram personalidades conhecidas na terra, em diversas áreas da atividade humana e, por isso, fomos convocados para um chamado especial do protetor celestial do Brasil.

O país, explicou o nobre espírito, prepara-se para assumir o papel que lhe foi confiado. Organizações de espíritos que se dedicam ao mal, contudo, movimentavam forças que visam impedir, tal como ocorrera com outras nações da Terra, a efetivação da tarefa nobilitante da pátria.

Legiões inteiras estavam empenhadas na configuração de um mapa do vício e da dependência química, em diversas frentes de ação. Engenheiros químicos e espíritos de antigos curandeiros manipulavam a química do patrimônio biológico, de modo a desenvolver novos e mais potentes tóxicos que contribuiriam para o padecimento de novos irmãos no vício debilitante.

Na esfera governamental, espíritos magnetizadores, obsidiavam mais de 1000 (mil) políticos brasileiros, contribuindo, através da intuição perniciosa e das relações mentais promíscuas, para a continuidade da corrupção degenerativa de recursos e de ações de transformação da pátria brasileira.

Em outra frente da ação tenebrosa, espíritos que antes serviram às igrejas cristãs, juntaram-se a espíritos de militares, responsáveis pelas mais terríveis atrocidades das guerras humanas, para obsidiar irmãos encarnados: pastores, padres, dirigentes de casas espíritas, rabinos e líderes de outras organizações religiosas, de modo a estimular sentimentos sem nobreza, como o ciúme e a maledicência.

A intolerância religiosa é também plano nefasto destrutivo dos irmãos menos cristianizados, estimulados pelos militares sanguinários, na busca da implantação de instabilidade no campo que mais tem caracterizado o país: o convívio harmonioso entre as religiões. Tendo recebido instruções de espíritos que agem em outras regiões do globo nessa área de fomento da guerra religiosa.

Em ação covarde e triste, os irmãos investem, ainda, nas escolas e instituições de ensino, causando a potencialização de comportamentos de desvio de correção, como o uso indevido de verbas, a aplicação de metodologias centradas no cientificismo frio e desumano, na desumanização da educação, afastando o caráter de acolhimento do povo brasileiro, das escolas, o que redundava em novas e mais frequentes violências.

Nas deletérias intenções, seguem os irmãos no campo da ecologia, através da proliferação de ações de degradação dos recursos naturais e gerador de conflitos, atuais e futuros, de populações e irmãos de pátria, pela ocupação da terra, de modo a depauperar a situação já gravíssima dos recursos naturais que se esgotam e interferem no clima.

Parecia bastante emocionado o irmão de luz. Fez pausa longa, na exposição, como que a buscar energia no alto, e voltou a olhar o auditório. Em prece – seguiu ele –

pelos irmãos brasileiros, encarnados e desencarnados, que permanecem no intercâmbio deletério e degradante entre os planos da vida, roguemos do alto o amparo e a intuição para que possamos agir na ajuda de nossos irmãos, de modo a contribuir na construção de uma nação brasileira que cumpra a vocação de Pátria do Evangelho de Jesus, que lhe foi confiada.

Nesse momento, fez-se, no auditório, silêncio ainda mais profundo e todos nos entregamos à oração contrita para o alto.

Alguns momentos depois de contemplação e prece, a grande esfera sobre o auditório iluminou-se e formou, aos poucos, a figura de entidade celestial. Desenhada em traços harmoniosos e tranquilos, assemelhando-se à figura paternal que transmite segurança e respeito.

Era Ismael, o grande protetor da pátria brasileira.

O querido amigo olhou-nos com um carinho que não consigo descrever em palavras. Em seguida, começou a falar tranquilamente e disse-nos:

Irmãos, não tenham medo. O Mestre Jesus escuta as preces que a Ele se dirigem em favor do Brasil. No dia em que determinou estabelece-se nesses céus e terras o projeto de nação do Evangelho, deu-nos a permissão para que utilizássemos as mais diversas e necessárias ferramentas de defesa.

Foram erguidas torres de luz nos quatro cantos do território brasileiro, que impediram sua dissolução e fragmentação e mantiveram a unidade da pátria, que, mais do que o desenho do território, significa a união de um povo que aqui se abriga.

Anjos celestiais têm derramado as energias envasadas desde muito preparadas para os momentos de tormenta e transição.

Para cada ação perpetrada pela sombra, há um projeto de emancipação da luz, de modo a contribuir para a consolidação do destino do Brasil, no plano planetário.

Aqui, hoje, neste auditório, reúnem-se almas, luzes de espíritos de diversas classes evolutivas, que dedicaram, durante suas encarnações, suas vidas ao Brasil. Na cultura, na política, na arte, na educação, na medicina, no trabalho, nas mais diversas áreas e setores das atividades humana na Terra.

Vocês todos foram convocados para que, reunidos em grupos de trabalho, possam começar um trabalho de contra-ação das atividades tenebrosas, de modo a anulá-las e para que se cumpra o prazo no cronograma planetário, para a transformação do orbe em planeta de regeneração.

Os educadores desenvolverão novos projetos a serem levados a cabo na Terra para a humanização das escolas brasileiras, retendo o crescimento da violência e desumanização que hoje se opera.

Médicos, psicólogos, enfermeiros e químicos deverão desenvolver, conforme a evolução da química planetária, ainda em fase de desenvolvimento, de processos terapêuticos para a contenção da pandemia das drogas.

Artistas e irmãos da cultura desenvolverão estéticas nas artes em seus mais diversos modos, de forma a inspirar artistas para o combate às manifestações artísticas que fazem apologia ao crime à degradação da dignidade humana.

Políticos e governantes que contribuíram para o progresso da nação serão instados a desenvolver plataformas de políticas públicas de correção da corrupção e para o desenvolvimento do país.

Alguns permanecerão em nossa esfera de atuação e, através da intuição de alguns irmãos que já se encontram encarnados na Terra, ajudá-los-ão no projeto. Outros deverão retornar à Terra e contribuirão com o próprio exemplo e trabalho para a construção do país que desejamos.

O certo é que mantenhamos a fé e o amor, que nos fazem compreender e perdoar nossos irmãos que se dedicam ao mal no planeta. Não os imaginemos inimigos da luz, mas vítimas de si mesmos. Oremos por seus espíritos.

É importante, contudo, que atuemos e nos movimentemos, de modo a também fortalecer o bem.

Os tempos são chegados e Jesus, em seu plano planetário, não abre mão de que o Brasil apresente-se para o cumprimento de seu papel de Pátria do Evangelho. Recursos valiosos foram aqui depositados e devem ser honrados com o trabalho e o amor.

O irmão terminou com prece fervorosa para o alto e, desfeita a assembleia, dirigimo-nos aos nossos setores de trabalho, onde recebemos as instruções de nossa participação, para o desenvolvimento das ações e atividades que nos cabem.

O trabalho já começou e estão todos convocados.

Deus seja louvado!

Antônio Carlos Jobim.

Mensagem recebida em Reunião Mediúnica na Sociedade Espírita Casa de Oração Francisco de Assis, em 15/09/2014.

Médium: Cícero Miranda